



## DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM MÃES DE BEBÊS PREMATUROS

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Florence Carla de Moraes; Beatriz Oliveira Valeri ;

As taxas de prematuridade no Brasil têm crescido mais a cada dia, atingindo 11,6% em 2016, por isso a necessidade de tratar sobre o tema. O indispensável cuidado com o bebê que fica internado por um longo tempo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) deve se estender à mãe, uma vez que ela adentra em uma nova realidade, por vez incompreendida pelos profissionais de saúde e por aqueles que não participam diretamente dessa experiência. Isso sinaliza que surge também uma mãe prematura, cuja ilusão do bebê perfeito é trocada pelo sentimento de perda do seu filho idealizado. Cuidar dessas mulheres é compreender seus sentimentos e resgatar o seu valor como uma pessoa no mundo, atendendo suas necessidades e preparando-as para dirigir sua atenção ao filho de forma mais adequada enquanto ele está na UTIN e, também, após a alta. Dessa forma, entender as dificuldades e estratégias de enfrentamento usadas por essas mães torna-se indispensável. O presente estudo pretende responder quais as maiores dificuldades que as mães de bebês prematuros enfrentam quando o seu filho está internado na UTIN e quais as estratégias de enfrentamento utilizadas por elas durante esse processo, na busca de um equilíbrio psicológico que as permitam cuidar do bebê. Os objetivos específicos são relacionar as maiores dificuldades enfrentadas por mães de bebês prematuros às estratégias utilizadas por elas ao enfrentarem o processo de nascimento e internação do bebê que passa pela UTIN. Além disso, pretende-se compreender os sentimentos das “mães prematuras” vivenciados em uma relação mãe-bebê imposta pela condição de internação do filho na UTIN. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e descritivo. Serão convidadas para participar da pesquisa 10 mães cujos bebês prematuros se encontram internados na UTIN do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) UFTM. Primeiramente, será explicado às mães o objetivo do projeto e, após consentimento, assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e a autorização para gravação da entrevista. Posteriormente, para coleta de dados, será aplicada a escala DASS-21 para verificação do atual estado emocional materno. Em seguida, será realizada uma entrevista semiestruturada e, por último, será aplicada a Escala “Modos de Enfrentamento de Problemas” (EMEP) para compreensão das características de enfrentamento. Os dados serão analisados de forma qualitativa por meio da Análise de Conteúdo e, posteriormente, comparando as respostas adquiridas na entrevista semiestruturada com os resultados categorizados da EMEP. A partir dos resultados deste estudo será possível colher evidências sobre a compreensão da vivência de mães de neonatos pré-termo, bem como a forma como enfrentam as dificuldades de conciliar a internação de seu bebê em UTIN, seus sentimentos de frustração e a vida fora do hospital. Com esse conhecimento, espera-se adequar o manejo das ações profissionais e do cuidado ao neonato e sua família, possibilitando aperfeiçoamento do cuidado e atenção ao tratamento de neonatos prematuros.